

VOLATILIDADE POR MÁXIMA VEROSSIMILHANÇA DOS ÍNDICES COMPOSTOS POR CARTEIRAS TEÓRICAS DAS MAIS IMPORTANTES BOLSAS DE VALORES MUNDIAIS NO CONTEXTO DA CRISE SUBPRIME: ANÁLISE DE REGRESSÃO MÚLTIPLA NOS PERÍODOS PRÉ-CRISE, CRISE E PÓS-CRISE

Gustavo de Souza Floresta^{1*}, Gracianna Jessica Ferreira¹, Ítalo Francisco Vanin, Flavio Henrique Moraes Ferreira¹, Suellen Oliveira dos Santos¹, Marcio Alexandre Fischer²

¹Discentes do Curso de Administração e Ciências Contábeis do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO, *gustavofloresta.23@hotmail.com; ² Docente dos Cursos de Administração, Ciência Contábeis e Sistemas de Informação do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: Índices de Bolsas de Valores, Crise Subprime, Volatilidade de Ações

INTRODUÇÃO

De acordo com Pinheiro (2009) crise financeira é uma forte e rápida perda de riqueza e um colapso social, político e institucional de uma economia, causado pela redução na oscilação nos preços dos ativos, desemprego, recessão econômica e desvalorização da moeda nacional. Para Prates e Cintra (2009) *apud* Fischer (2010) a crise desencadeou desconfiança nos sistemas financeiros mundiais, tornando os investimentos de alto risco desvalorizados pelo recuo instantâneo da demanda causando pânico nos mercados de ações, de câmbio, de derivativos e de crédito, no mercado financeiro geral.

Por isso este estudo apresenta como objetivo geral analisar os índices de bolsas de valores mundiais, calculando a volatilidade por máxima verossimilhança, no sentido de verificar se houve diferença estatisticamente significativa entre eles, no escopo de uma análise de regressão que contemple o período pré-crise, crise e pós-crise *Subprime*.

METODOLOGIA

Os dados foram coletados do banco financeiro do Yahoo Finance, resultando na compilação de vinte e seis índices das principais bolsas de valores mundiais. Ademais, os índices foram segregados por continente. O período de análise deu-se entre 2003 e 2013, utilizando-se a cotação histórica das ações contempladas por cada índice, com base em seu preço de fechamento diário.

Foram calculados os retornos logaritimizados das ações e a volatilidade por máxima verossimilhança, ambos em caráter anualizado. Com esses dados, foram validados os testes estatísticos para análise dos pressupostos de utilização das estatísticas de análise de diferença de médias e os modelos estimativos de regressão linear múltipla.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ainda que inconclusa, espera-se que os dados apontem para a aceitação da hipótese alternativa e rejeição da hipótese de nulidade, uma vez que pretende-se atestar a diferença estatisticamente significativa entre os retornos dos índices nos períodos de análise. Espera-se ainda não haver efeitos negativos de colinearidade entre as variáveis independentes, no sentido de se poder criar um modelo previsional e/ou estimativo de regressão múltipla para o comportamento do IBOVESPA.

CONCLUSÃO

Espera-se poder concluir que os índices das bolsas de valores mundiais apresentam diferenças estatisticamente significativas e que permitam criar um modelo de estimativa para o IBOVESPA por meio de uma equação linear múltipla, sem os vieses de colinearidade de variáveis independentes.

FISCHER, Marcio Alexandre. Governança Corporativa Analisada nos Limites Circunscritos da Crise Subprime: Análise dos Efeitos da Crise na Volatilidade das Ações no Novo Mercado Brasileiro e no Prime Standard Alemão. Uberlândia-MG, 2010.



*Anais do XV Simpósio de Pesquisa, Tecnologia e Inovação do ILES/ULBRA,
Itumbiara, 10 a 14 de nov. de 2014. v. 15, 2014.*

PINHEIRO, Juliano Lima. Mercado de capitais:
Fundamentos e técnicas. 5.ed.-São Paulo: Atlas,
2009.

Yahoo Finanças. Disponível em
<<https://br.financas.yahoo.com/indices>> acesso:
21:09 no dia 14/06/14.